

PÁGINAS LOCAIS DA ÁFRICA SUDESTE

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA DA ÁREA

A Próxima Ordenança

Pelo Élder Dale G. Renlund

Presidente da Área de África Sudeste

Didier e Lucie foram ensinados pelos missionários e desenvolveram fé suficiente em Jesus Cristo para arrepende-se e mudar suas vidas. Eles foram batizados e confirmados membros da Igreja e dado o dom de Espírito Santo. Uma semana depois, Didier foi ordenado ao ofício de sacerdote no Sacerdócio Aarônico. Sete meses depois, Didier foi ordenado élder no Sacerdócio de Melquisedeque.

Agora a pergunta capciosa é: “Qual é a próxima ordenança que Didier e a Lucie necessitam?”

O vosso pensamento imediato poderá ser que eles precisam de receber suas investiduras no templo e ser selados um ao outro. Embora ir ao templo e receber suas bênçãos é um marco importante para Didier e Lucie, a próxima ordenança que eles realmente precisam é a próxima ordenança que tu e eu precisamos: tomar o sacramento na próxima semana. A não ser que, Didier e Lucie participem da reunião sacramental onde podem receber o sacramento, eles não irão qualificar para as bênçãos do templo. Eles não irão estar no caminho para receber a maior de todas as dádivas de Deus, o dom da vida eterna.¹

A Centralidade do Sacramento na nossa Teologia

Tomar o sacramento cada semana não é apenas uma boa coisa a fazer, é central a nossa teologia e necessário para possamos acessar a Expição de Jesus Cristo. Élder James E. Talmage, antigo membro do Quórum dos Dozes declarou: “No percurso do nosso estudo de princípios e ordenanças do envagelho, conforme especificado na quarta Regra da Fé, o assunto da ceia do sacramento do Senhor de uma forma muito apropriada chama atenção, a observância desta ordenança sendo exigido a todos os que se tornaram membros da Igreja de Jesus Cristo através condescendia dos requisitos da fé, arrependimento e batismo pela água e o Espírito Santo.”²

Quando o Salvador instituiu o sacramento entre os Néfitas, Ele claramente especificou a razão na qual nós tomamos o sacramento. Ele disse que tomar o sacramento “... testifica ao Pai que tendes o desejo de fazer o que ordenei.” Acrescentando, Ele disse tomando do pão “... e será um testemunho ao Pai de que vos lembrais sempre de mim.” Nós bebemos do vinho [água] também como o

“testemunho ao Pai que sempre vos lembrais de mim.” A bênção prometida ao testemunhar ao Pai que lembramos do Salvador é que “teremos [O Seu] Espírito [conosco].”³

Não podemos lembrar do Salvador da forma como Ele nos orientou a não ser que tomamos o sacramento todas as semanas. É a forma na qual mostramos ao Pai que lembramos o que Jesus Cristo fez por nós. É a forma na qual qualificamos para a companhia constante do Espírito Santo.

À centralidade do sacramento na Igreja solicitou Élder Jeffrey R. Holland do Quórum dos Dozes, a dizer, “Assim como tal, [o sacramento] não deve ser apressado. Não é algo que ‘chegamos ao fim’ para que o verdadeiro propósito da reunião sacramental possa ser almejado. Este é o verdadeiro propósito da reunião. E tudo que é dito ou cantado ou invocado nesses serviços deve ser consistente com a grandeza desta ordenança sagrada.”⁴

Ter o Seu Espírito Conosco

Quando tomamos o sacramento todas as semanas, renovamos o nosso convênio batismal. Acrescentadamente, as nossas



Dale G. Renlund

bençãos do batismo são renovadas. O manual da Igreja diz: “Os membros da Igreja são ordenados a se reunir frequentemente para tomar o sacramento, para lembrar sempre do Salvador, e renovar os convênios e as bençãos do batismo.”⁵ Pensa sobre isso! Todas as bençãos do batismo podem ser renovadas, ao tomar o sacramento cada semana. Central entre essas bençãos é a promessa do Espírito Santo.

Élder Dallin H. Oaks do Quórum dos Doze disse: “Por participar semanalmente e de forma apropriada na ordenança de sacramento qualificamos para a promessa de que ‘teremos o Seu Espírito [conosco]’ (D&C 20:77).”⁶ Não podemos esperar ter a companhia constante do Espírito Santo a não ser que cumprimos de maneira consistente com o mandamento de tomar o sacramento.

O Efeito Purificador do Sacramento

Eu fui batizado quando tinha oito anos de idade pelo meu Pai. Quando estávamos para atravessar uma estrada movimentada depois de serviço batismal, eu não estava a prestar atenção. Dei um passo em direção a estrada logo quando um caminhão estava prestes a passar. Meu pai puxou – me de volta para o passeio, sem dúvida, salvando a minha vida.

Naquele momento, tive este pensamento: “Talvez teria sido melhor se o caminhão me tivesse matado. Estou limpo (puro)



GALERIA DA IGREJA

agora do que nunca estarei.” Conhecia a minha disposição para ser desobediente sabia que eu ia cometer erros. Então, como eu podia estar tão puro como o dia do meu batismo? Bem, esses eram os pensamentos de uma criança de 8 anos de idade, uma que ainda não tinha completamente entendido a importância do sacramento.

Uma das bençãos que são renovadas quando tomamos o sacramento é o efeito purificador do batismo. Élder Dallin H. Oaks disse: “Quando renovamos o nosso convênio batismal de forma [correta], o Senhor renova o efeito purificador do nosso batismo. Desta forma, somos feitos puros e recebemos a promessa de que podemos sempre ter o Seu espírito conosco.”⁷ Deste modo, a ordenança do sacramento é uma oportunidade a cada semana para renovar os convênios sagrados que permite – nos participar da graça da expiação do Salvador com o mesmo espírito de efeito purificador do batismo e confirmação.⁸

Renovar o efeito purificador do batismo através da participação do Sacramento exige preparação. Élder Robert D. Hales do Quórum dos Doze disse: “Para

A medida que tomamos o sacramento todas às semanas, renovamos o nosso convênio batismal.

o sacramento se tornar uma experiência espiritual purificadora a cada semana, precisamos nos preparar antes de irmos a reunião sacramental. Fazemos isso, deixando deliberadamente o nosso trabalho cotidiano e diversão deixando o nosso pensamento mundano e preocupação. Ao fazermos, criamos espaço na nossa mente e coração para o Espírito Santo. Nessa altura, estamos preparados para ponderar na expiação... estamos em espírito de oração buscando o perdão dos nossos pecados e falhas. Pensamos nas promessas que fizemos e as que guardamos durante a semana passada e fazemos compromissos específicos pessoais de seguir o Salvador durante a semana que vem.”⁹

Presidente Dieter F. Uchtdorf, Segundo Conselheiro na Primeira Presidência, explicou desta forma: “Toda vez que você arrepende – se e toma o sacramento, você está tão puro quanto esteve no dia que foi batizado e confirmado.”¹⁰ Presidente Henry B. Eyring, Primeiro Conselheiro na Primeira Presidência, reiterou essa doutrina quanto disse: “Por causa do que [Jesus Cristo] fez, os pecados podem ser limpos nas águas do batismo. Podemos

renovar aquela bênção quando tomamos o sacramento em fé e com coração arrependido.”¹¹

Conclusão e a Promessa

Portanto, atender às nossas reuniões de domingo não é apenas uma coisa boa a fazer. É a coisa essencial a fazer. Ao tomar o sacramento cada semana, qualificamos a ter o nosso convênio batismal e bênçãos renovadas. Qualificamos a ter o Espírito Santo a guiar e dirigir as nossas vidas. O mais importante, quando tomamos o sacramento, lembramos do Salvador onde e como Ele nos pediu para lembrar Dele. Através do sacramento, testemunhamos ao Pai Celestial de que estamos a fazer o nosso melhor para sermos discípulos do seu Filho Unigênito, Jesus Cristo. ■

REFERÊNCIAS

1. D&C 14:7.
2. Élder James E. Talmage, Um Estudo sobre as Regras da Fé, edição de 1924 (reimprimido em 1982), 171.
3. Ver 3 Néfi 18:6-13.
4. Élder Jeffrey R. Holland, “E isso Faça, em Lembrança de Mim,” *Ensign*, Novembro de 1995.
5. Manual 2: Administrando a Igreja 2010, Seção 2.1.2.
6. Élder Dallin H. Oaks, “Reunião Sacramental e o Sacramento,” *Ensign*, Novembro de 2008.
7. Élder Dallin H. Oaks, Seminário para Novos Presidentes, Junho de 2010.
8. Ver *Ensign*, Julho de 2012, “Entender o Nosso Convênio com Deus.”
9. Élder Robert D. Hales, “Aproximando de Nós Mesmos: O Sacramento, O Templo, e o Sacrifício no Serviço,” *Ensign*, Maio de 2012.
10. Presidente Dieter F. Uchtdorf, “Retornando em Segurança ao Pai Celestial” e “Coisas para pensar sobre,” *A Liahona*, Abril de 2009, referindo ao discurso da Conferência Geral, Abril de 2007 “O Ponto Seguro de Retorno.”
11. Presidente Henry B. Eyring, “Dons de Coragem,” *Ensign*, Março de 2010, e *Friend*, Novembro de 2010.

Mórmons e Católicos em Parceria para Ajudar Órfãos de VIH

Pela Irmã Dorothy Jensen

VIH e crianças são duas palavras que não deviam estar na mesma frase. Elas estavam recentemente, todavia, quando vários membros de três congregações da Igreja em Mombasa, em conjunto com os missionários de tempo integral, visitaram Mikindani Centro de Treinamento da Juventude da Igreja Católica em Mombasa, Quênia. Irmã Verônica (a irmã encarregada) explicou que o centro ajuda no aconselhamento, teste, rasteio e na administração de medicamentos e o Atmit (um suplemento nutricional) para aproximadamente 650 crianças órfãos na área de Mombasa que nasceram VIH positivo.

Atmit é um tipo de papa que foi desenvolvido na Brigham

Young University nos Estados Unidos América e é doado pela Igreja a várias agências que administram alívio aqueles que estão mal nutridos. É uma mistura de nutriente de farinha de aveia, leite em pó, açúcar, sal, vitaminas suplementar e minerais. Mikindani Centro de Treinamento da Juventude da Igreja Católica é uma das beneficiárias em Quênia.

A medicação que as crianças levam para ajudar a controlar os efeitos de VIH as vezes causa tontura, sonolência ou náusea nas crianças. Atmit ajuda aliviar esse efeitos colaterais. Por causa dos benefícios nutricionais de Atmit, a imunidade das crianças aumentou e isso tem ajudado a melhorarem na escola. Atmit tem

Irmã Católica Jennifer e Irmã Dorothy Jensen



ELDER ROGER S. JENSEN



ELDER ROGER S. JENSEN

Crianças no centro de treinamento de jovens, bebendo Atmit das suas taças



ELDER ROGER S. JENSEN

Crianças brincando depois de terminarem a sua Atmit papa

um sabor adocicado e como foi observado as crianças gostam.

No dia 12 de Julho de 2013, à enfermeira Lucy Nyaga orientou circuito turístico ao edifício e apresentou a todos aq43s crianças. Pequenos grupos de cerca de 20 crianças por dia vem ao centro, uma vez ao mês para que até ao fim do mês o centro tenha capacidade de avaliar e apoiar todas as 650 crianças. Durante as visitas elas são pesadas, a sua altura é medida e sua

pressão arterial é medida. São dadas a medicação para o mês seguinte e dois pacotes de Atmit para durar-lhes aquele mês. A maioria das crianças vem de lares onde não são capazes de ter três refeições por dia, então Atmit torna possível eles terem uma outra refeição.

Enquanto estão no centro podem trabalhar em projetos de arte e jogar em partidas. Enquanto a Atmit está ser preparada as crianças podem ler

livros ou desenhar figuras. Sra. Nyaga explicou que a ilustração ajuda-os a expressarem os seus sentimentos – sejam eles de felicidade ou tristeza. Os conselheiros são capazes de os ajudar a trabalhar com essas questões. São dados a cada um copo Atmit morno para beber porque quando as barrigas estão cheias estão prontos para ouvir histórias e apreender. Depois de terminarem com Atmit, uma atividade especial para o dia é planeada. Às 15:30 as crianças retornam as suas casas.

De acordo com Sra. Nyaga; “tenho uma apreciação pelo Atmit porque sem ele este programa não podia avançar.” Algumas crianças também expressão a sua apreciação dizendo: “Obrigado por apoiar as nossas vidas, obrigado pelo amor, obrigado por favor voltem de novo.”

Os Mórmons e outras religiões têm uma parceria de muitos anos em vários projetos comunitários e humanitários para aliviar o sofrimento em todo o mundo. No dia 24 de Fevereiro de 2013, O Jornal Observador em Uganda divulgou que este alimento fortificado tinha salvo vida acima de 2000 crianças em Uganda e que isso tinha chegado ao conhecimento do Exmo Sr. Hon. Musa Ecweru, Ministro de Preparação para Desastres, que tinha comentado: “Noventa e nove percento das crianças melhoram depois de ter sido alimentadas com esta papinha.” ■

As Bênçãos de um Casamento Eterno

Pelo Felly T. Bukasa

Estaca de Joanesburgo África do Sul

Depois de Deus ter criado todas as coisas na terra, Ele criou Adão para governar e tomar conta de todas de toda a Sua criação. Ele criou Eva para que Adão pudesse ter uma “coadjutora” e se tornar completo. A palavra casamento obteve o seu primeiro significado no Jardim de Éden. E posteriormente foi definido como união de duas pessoas de sexo oposto que estão legalmente casados como marido e mulher.

Deus desejava que a união de Adão e Eva pudesse continuar depois de suas vidas mortais, então Ele instituiu o casamento eterno. Como o Jardim de Éden era sagrado, aquela ordenança foi realizada lá pelo Próprio Deus. Deus ordenou Adão a “unir – se à sua esposa: e se tornar uma só carne” (Gênesis 2:24). Ele também ordenou – os “frutificais, e multiplicai-vos, e enchei a terra...” (Gênesis 1:28).

Com este entendimento na minha mente, eu decido agir como Adão tinha feito. Ele não foi longe a procura de sua parceira ele simplesmente procurou em volta do Jardim de Éden e Deus o deu de presente a sua parceira Ele não duvidou da alegria à volta dele, e disse: “Esta é agora osso dos meus ossos, e carne da minha carne: ela será chamada Mulher, porque foi tirada do homem” (Gênesis 2:23). Como Adão, não fui longe a procura da minha parceira eterna Fiz de todas às actividades e recintos da Igreja o meu “Jardim de Edén” porque sabia que aqui seria onde o meu Pai Celestial iria colocar a maravilhosa mulher com todas as qualidades que Adão vira em Eva.

Felizmente, encontrei minha esposa, Anicette Mayamba Kakweni, na minha Ala. Era professor de escola dominical depois da minha missão, e enquanto ensinava a aula fui iluminado a ver claramente a minha parceira eterna. Foi uma



CAMILLE GARRISON

benção maravilhosa que recebi como parte do meu chamado.

Na, *A Família: Proclamação ao Mundo*, a Primeira Presidência e o Conselho dos Doze Apóstolos declararam “que o casamento entre homem e mulher foi ordenado por Deus e que a família é essencial ao plano do Criador para o destino eterno de Seus filhos.”¹ Quando um homem e uma mulher se casam no templo, a sua família pode estar unida para sempre. Este é um objetivo comum dos Santo Dos Últimos Dias.

Como Santo Dos Últimos Dias, eu e minha esposa, dissemos um ao outro que a morte não iria destruir a nossa união. Decidimos selar por tempo e toda eternidade no templo para podemos viver de novo com o Pai Celestial eternamente.

Eu fui uma vez abordado por amigo não membro que estava a pensar em se divorciar

Felly T. e Anicette M. Bukasa forá do Templo de Joanesburgo logo após o seu selamento.



Filhos do casal: recém nascido Alexis Masanka e Den Banjana Bukasa de 3 anos de idade.

de sua esposa, devido a problemas menores na sua relação. Li para ele uma citação de Presidente Thomas S. Monson: “Escolha o seu amor; Ame sua escolha.”² Acrescentei a isso, como Santos dos Últimos Dias, não acreditamos no divórcio. Disse a ele quão boa a sua esposa era e como as pessoas a estimavam. Ele perguntou – me, “Verdade?” Respondi, “Sim.” Ele estava totalmente confuso e perguntou se as pessoas iriam dizer que ele é que estava errado depois do divórcio. Ele depois disse: “É melhor eu fazer uma coisa boa agora.” Usei essa oportunidade para introduzir o evangelho a ele e a sua família, que aceitaram. Depois de se juntar à Igreja, eles se tornaram muito felizes por causa do evangelho.

Testifico que temos o evangelho verdadeiro de Jesus Cristo aqui na terra. Se estudarmos e ponderarmos, o Senhor vai estar do nosso lado, e a nossa família vai se fortalecer o bastante para ultrapassar qualquer tipo de tentação. Eu realmente agradeço ao nosso Pai Celestial por revelar tudo isso ao Profeta Joseph Smith para o nosso benefício. Eu sei que Ele nos ama e espera ver-nos na Sua presença como uma família. ■

REFERÊNCIAS

1. “A Família: Proclamação ao Mundo,” *A Liahona*, Novembro de 2010, 129.
2. Thomas S. Monson, “Hallmarks of a Happy Home,” [“Características de uma casa feliz”] *Ensign*, Novembro de 1988, 71.

Marido Justo Faz a Diferença

Pelo Amy Krauss

Estaca de Roodepoort África do Sul

Para saber a diferença um marido justo faz numa casa, precisamos saber o que faz com que um marido seja justo. Viver o evangelho por completo irá fazer um marido justo. De escrituras e da experiência, aqui estão alguns princípios para ilustrar:

Assemelhar-se ao Salvador.

“Portanto, que tipo de homens deveis ser? Em verdade vos digo que deveis ser como eu” (3 Néfi 27:27). Um marido justo em casa deve assemelhar-se ao Salvador. É a Ele que devemos emular.

Faça o bem. “Como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com poder; o qual andou fazendo o bem, e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com ele.” (Atos 10:38). O Salvador andou fazendo o bem. Ele viveu para servir e abençoar os outros através do Seu poder do sacerdócio.

Ministrar. “E todo aquele que de entre vós a voz dos nobres emudecia, será servo de todos. Porque o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir, e para dar a sua vida em resgate de muitos” (Marcos 10:44-45). A história seguinte dita por; Élder D. Todd Christofferson é um exemplo de ministrar: “Anos atrás, quando eu e meu irmão éramos rapazes a nossa mãe teve uma cirurgia de câncer radical. Ela esteve muito perto da morte. A maioria dos seus tecidos no

pescoço tiveram que ser removidos e por muito tempo era muito doloroso para ela usar a mão direita.

“Uma manhã, um ano após a cirurgia, meu pai levou a minha mãe a uma loja de eletrodomésticos e pediu ao gerente para mostrar como utilizar a máquina que tinha para engomar roupas. A máquina era chamada Ironrite. Era manipulada a partir de uma cadeira pressionando os pedais com os joelhos para baixar o cilindro acolchoado contra uma superfície de metal aquecida e girando o cilindro, alimentando – se de camisas, calças, vestidos e outros artigos. Pode ver que isso tornaria engomar (o qual era uma coisa de grande relevância em nossa família de cinco rapazes) muito mais fácil, especialmente para uma mulher com limitações no uso do braço. Mãe estava em estado de choque quando Pai disse ao gerente que eles iam comprar a máquina e depois pagavam em dinheiro. Apesar da boa situação econômica de meu pai como veterinário, a cirurgia da Mãe e os medicamentos tinham deixado eles numa situação financeira difícil.

“No caminho para casa, minha mãe estava zangada: ‘Como podemos pagar? De onde vem o dinheiro? Como vamos nos entender agora?’ Finalmente Pai disse a ela que tinha ficado sem almoço por quase um ano para

guardar dinheiro suficiente. ‘Agora quando engomar,’ disse ele, ‘não vai ter que parar e ir para o quarto chorar até a dor do braço parar.’ Ela não sabia que ele tinha conhecimento disso. Eu não estava ciente do sacrifício e ato de amor que meu pai tinha pela minha mãe, naquele tempo, mas agora que sei digo a mim mesmo, ‘Ai está um homem.’”¹

Presidir em retidão. O Apóstolo Paulo ensinou: “Maridos, amai as vossas esposas, assim como também Cristo amou a Igreja, e a Si mesmo se entregou por ela” (Efésios 5:25). Presidente Ezra Taft Benson (1899-1994) afirmou: “Irmãos, digo para vocês com toda clareza, [Jesus Cristo] é o modelo que devemos seguir ao levamos a orientação espiritual nas nossas famílias. Isto é verdade particularmente na relação com sua esposa.”² Os pais tem de presidir no lar mas não exercer domínio injusto.

Prover para família. Presidente Gordon B. Hinckley (1910-2008), falando numa reunião em Abril de 1998, deu um conselho específico para os rapazes: “A moça que casares irá levar um risco terrível em você. [Você] irá determinar em grande parte o resto da vida dela. Trabalha em prol de uma educação. Obtenha toda formação que puder. O mundo irá em grande parte pagar-te por que pensa que vales. Paulo não picotou as palavras quando escreveu a Timóteo: ‘Mas, se alguém não prover para seus próprios, e em especial os da sua

casa, tem negado a fé e pior que um infiel’ (1 Timóteo 5:8).”³

Faça convênios do templo. “Em verdade vos digo: Todos os que, dentre eles, souberem que seu coração é honesto e está quebrantado e seu espírito, contrito; e que estiverem dispostos a observar seus convênios por meio de sacrifício – sim, todo sacrifício que eu, o Senhor, ordenar – esses serão aceitos por mim” (D&C 97:8). Um marido reto estará digno de levar a sua esposa para o tempo para ser selado para eternidade.

Ter integridade. Alguém uma vez disse, “Um homem diz o que ele é, por aquilo que ele faz quando está sozinho.” Integridade significa ser verdadeiro e também honrar os compromissos. Presidente N. Eldon Tanner, antigo Conselheiro na Primeira Presidência, disse alguém que procurou seu conselho:

“Um rapaz veio até a mim não à muito tempo e disse: ‘Fiz um acordo com um homem que requer que eu faça certos pagamentos cada ano. Estou atrasado nos pagamentos, e não os posso fazer, porque se os fizer causarão a perda da minha casa. O que devo fazer?’ Olhei para ele e disse: ‘Mantenha o seu acordo.’ ‘Mesmo que custe a casa?’ eu disse. ‘Não estou a falar da tua casa. Estou a falar do seu acordo; e penso que sua esposa iria preferir ter um marido que mantém e cumpre com as suas obrigações, ... e ter que arrendar uma casa do que ter uma casa com um marido que não irá manter seus convênios e compromissos.’”⁴

Demonstra amor e afeição para sua esposa. Um homem que é portador do sacerdócio demonstra fidelidade moral perfeita para sua esposa e não dá razão nenhuma dela duvidar da sua lealdade. O marido amará a sua esposa de todo o seu coração e a ela apegará e a nenhuma outra (ver D&C 42:22-26). Presidente Spencer W. Kimball explicou: “As palavras nenhuma outra eliminam a todos e tudo. O cônjuge torna-se preeminente na vida do marido ou esposa, e nenhuma vida social nem ocupação da vida nem vida política nem qualquer outros interesses nem pessoa nem coisa deve ter precedência sobre o companheiro cônjuge.”⁵

Então, que diferença faz um marido justo no lar?

- Haverá mais lares centrados em Cristo quando os maridos vivem os princípios do evangelho e dirigem suas famílias em retidão.
- Seus lares serem locais de refúgio para proteger suas famílias do mal no mundo.
- Haverá paz, amor, alegria e um empenho de todos para retornar para seu Pai Celestial. ■

REFERÊNCIAS

1. D. Todd Christofferson, “Sejamos Homens,” *A Liahona*, Novembro de 2006, 46.
2. Ezra Taft Benson, “To the Fathers in Israel,” [“Para os pais de Israel”] *Ensign*, Novembro de 1987, 50.
3. Gordon B. Hinckley, “Living Worthy of the Girl You Will Someday Marry,” [“Viva digno da rapariga que você vai se casar”] *Ensign*, Maio de 1998, 49-50.
4. N. Eldon Tanner, citado por D. Todd Christofferson, “Sejamos Homens,” 47.
5. *Ensinações dos Presidentes da Igreja: Spencer W. Kimball* (2006), 199.

Missões têm efeitos de longo alcance

Pela Irmã Janet Reber

As três seguintes histórias do Centro de Treinamento Missionário da África do Sul (CTMAS) ilustram o efeito de longo alcance que uma missão pode prover. Concerteza, esta “misericórdia” e não meramente coincidência.

Élder Carnieletto de Milão é o primeiro missionário de Itália a vir ao CTMAS. Os pais serviram missões e os dois irmãos mais velhos serviram missões. Quatro anos atrás ele recebeu uma benção patriarcal e percebeu que iria servir missão numa “terra estranha.” Ele foi chamado para servir em Quênia e acredita que existe alguém especial naquele país esperando para ser ensinado por ele. Ele está ansioso para começar a sua missão em Quênia, ensinar o evangelho aqueles que estão prontos para apreender. Élder Carnieletto é um jovem maravilhoso e ele preparou-se bem para ser instrumento nas mãos de Deus.

Élder Teerlink estava estudando diligentemente no CTMAS. O professor nocturno Irmão Wandisile Maarman, veio à sala ao encontro dos elders pela primeira vez. Quando Élder Teerlink anuncio o seu nome, Irmão Maarman perguntou-lhe se ele tinha um irmão que tinha servido uma missão em



IRMÃ REBER

**Élder
Carnieletto
de Itália**

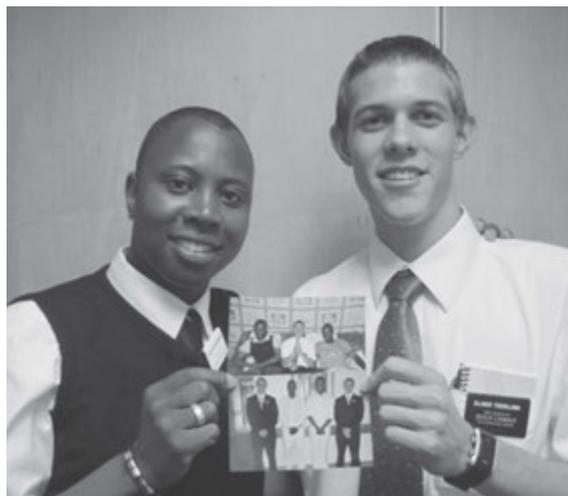
Joanesburgo. Élder disse que tinha. Em seguida, Irmão Maarman disse que o irmão tinha lhe ensinado o evangelho e que estava no seu batismo quatro anos atrás. Missões mudam sua vida para sempre e as benções do serviço missionário continuam bem longe no futuro e na eternidade.

Élder Barton recebeu o seu chamado de missão para servir na África do Sul. Irmão Jeff Swarts serviu na Missão Cape Town de 1987-89. Nesse tempo, serviu com uma Élder Jay Barton. Atráves dos anos, mantiveram-se em contacto. Quando o filho de Jay Barton recebeu o seu chamado de missão para África do Sul, foi um grande momento de celebração. Irmão Swarts foi ao CTM para desempenhar o papel de “investigador”, para que os missionários podessem ter uma oportunidade de ensinar um desconhecido. Ele foi ensinado pelo filho de Jay Barton, Élder Jensen Barton. Não foi até que a experiência de ensino estivesse concluída que ele revelou ao Élder Barton que conhecia o pai dele e tinha servido missão com ele! Houve muito rejúbilo no CTMAS! ■



IRMÃ REBER

Irmão Jeff Swarts e Élder Barton



IRMÃ REBER

Irmão Wandisile Maarman e Élder Teerlink